

# AUGUSTO GUIMARÃES RODRIGUES DE LIMA

DRE: 119025393

## Tarefa 3

### Exercício 1.1

Sabemos que o tamanho do intervalo [a, b] no passo n do algoritmo da bisseção será igual a:

$$|b - a| / 2^n$$

Sendo  $x_c$  a resposta exata e  $x_a$  o valor aproximado, o erro encontrado  $\mid x_c - x_a \mid$  será dado por:

$$|x_c - x_a| \le |b - a| / 2^n$$

Manipulando a expressão, temos:

$$2^{n} = |b - a| / |x_{c} - x_{a}|$$

$$log_{2} 2^{n} = log_{2} (|b - a| / |x_{c} - x_{a}|)$$

$$n = log_{2} (|b - a| / |x_{c} - x_{a}|)$$

Agora será possível encontrar o número de passos que vão levar para o erro ser menor que  $10^{-8}$ :

$$n = \log_2 (|b - a| / 10^{-8})$$

$$n = \log_2 (10^8 * |b - a|)$$

$$n = \log_2 10^8 + \log_2 (|b - a|)$$

Como o intervalo é definido por [0, 20], com o auxilio de uma calculadora, achamos n = 31. Portanto, precisamos de 31 passos para fazer uma aproximação com erro máximo igual  $10^{-8}$ .

O valor aproximado foi calculado através do Julia:

3.162277666851878

## Exercício 1.2

Resolução no Jupyter Notebook em anexo.

### Exercício 1.3

5. a interpolação polinomial de grau 2 e estime o erro máximo.

Para fazermos um polinômio de grau 2 precisamos de 3 pontos. Vamos escolher:

$$e^0 = 1 \Rightarrow \ln(1) = 0$$

$$e^1 = 2.718281828 => ln(2.718281828) = 1$$

$$e^{3/2} = 4.48168907 = \ln(4.48168907) = 3/2$$

Utilizando Julia, achamos o polinômio:

$$P(x) = -0.8149755905062174 + 0.9006910895694049x -0.08571549906318753x^2$$
  
 $P(3) = 1.1156581866333097$ 

Sabendo as derivadas de ln, concluímos que M≤ 1. Calculando o teto do erro:

$$|\ln(3) - P(3)| \le 1/6 (3-1)(3-2.718281828)(3-4.48168907)$$

$$|\ln(3) - P(3)| \le 0.1391395787575934$$

#### Exercício 1.4

Utilizando os dados da tabela, montaremos um sistema linear

$$P2(\pi/6) = \cos(\pi/6) = a_0 + a_1(\pi/6) + a_2(\pi/6)^2 = \sqrt{3}/2$$

$$P2(\pi/4) = \cos(\pi/4) = a_0 + a_1(\pi/4) + a_2(\pi/4)^2 = \sqrt{2}/2$$

$$P2(\pi/3) = \cos(\pi/3) = a_0 + a_1(\pi/3) + a_2(\pi/3)^2 = 1/2$$

Com a ajuda do Notebook Julia, encontramos o polinômio:

 $P2(x) = 1.0392981732142508 - 0.14686140578658105(x) - 0.3515386511338111(x)^2$ E achamos um valor aproximado para  $cos(40^{\circ} = 0.698132 \text{ radianos})$ :

$$P2(0,698132) = 0.7654337044271249$$

## Exercício 1.5

Para resolver o exercício, vamos montar um polinômio com as informações do problema:

$$0 = > 34^{\circ}$$

$$90 = > 30^{\circ}$$

$$150 = 25^{\circ}$$

Utilizando Julia, obtemos o polinômio:

$$p(x) = 34 - 0.021111111111111111(x) - 0.0002592592592592593(x)^2$$

É importante lembrar que o polinômio fornece uma aproximação. O resfriamento de um corpo segue uma exponencial definida pela Lei de Resfriamento de Newton. Por isso, não achamos um valor x exato para o polinômio tal que P(x) = 37. Vamos procurar então o valor que chega mais perto de 37. Para isso determinamos o x que colocado no polinômio dê o seu valor máximo. Fazendo f '(x) = 0, achamos x = -40.71428571428569. Ou seja, o horário da morte ocorreu há aproximadamente 41 minutos antes da policia chegar (às 14h 19min).

### Exercício 1.6

O enunciado nos dá o valor de 4 pontos:  $A_{00} = (x_0, y_0)$ ,  $A_{01} = (x_0, y_1)$ ,  $A_{10} = (x_1, y_0)$  e  $A_{11} = (x_1, y_1)$ :

$$A_{00} = A(1, 2) = 800$$

$$A_{01} = A(1, 4) = 400$$

$$A_{10} = A(3, 2) = 600$$

$$A_{11} = A(3, 4) = 500$$

Para encontrar o f(x, y), precisamos interpolar o eixo x e y e no final substituir o que foi encontrado em y pelo o que foi encontrado em x. Interpolando no eixo x, teremos:

$$f(x, y_0) = A_{00} (x - x_1) / (x_0 - x_1) + A_{10}(x - x_0) / (x_1 - x_0)$$

$$f(x, y_1) = A_{01}(x - x_1) / (x_0 - x_1) + A_{10}(x - x_0) / (x_1 - x_0)$$

Interpolando agora no eixo y, temos:

$$f(x, y) = f(x, y_0) (y - y_1)/(y_0 - y_1) + f(x, y_1) (y - y_0)/(y_1 - y_0)$$

Por fim, substituindo as funções f(x, y0) e  $f(x, y_1)$  em f(x, y).

$$f(x, y) = f(x, y_0) (y - y_1) / (y_0 - y_1) + f(x, y_1) (y - y_0) / (y_1 - y_0)$$

$$f(x, y) = (A_{00}(x - x_1) / (x_0 - x_1) + A_{10}(x - x_0) / (x_1 - x_0)) (y - y_1) / (y_0 - y_1) + (A_{01}(x - x_1) / (x_0 - x_1) + A_{11}(x - x_0) / (x_1 - x_0)) (y - y_0) / (y_1 - y_0)$$

$$f(x, y) = (800 (x - 3) / (1 - 3) + 600 (x - 1) / (3 - 1)) (y - 4) (2 - 4) + (400 (x - 3) / (1 - 3) + 500 (x - 1) / (3 - 1)) (y - 2) / (4 - 2)$$

Resolvendo a equação acima, chegaremos a nossa função f(x, y):

$$f(x, y) = (200(x - 3) + 150(1 - x))(y - 4) + (100(3 - x) + 125(x - 1))(y - 2)$$
  
$$f(x, y) = (50x - 450)(y - 4) + (25x + 175)(y - 2)$$
  
$$f(x, y) = 75xy - 250x - 275y + 1450$$

Agora que encontramos a função que representa o cálculo da altura, queremos o mínimo e o máximo globais. Relembrando alguns conceitos de Calculo, precisamos ver como se comportam a primeira e segunda derivada parcial da função.

Seja D = 
$$f_{xx}(a, b)f_{yy}(a, b) - (f_{xy}(a, b))^2$$
:

Se D > 0 e  $f_{xx}(a, b)$  > 0, então f tem um mínimo em (a, b).

Se D > 0 e  $f_{xx}(a, b) < 0$ , então f tem um máximo em (a, b).

Se D < 0, então f tem um ponto de sela em (a, b).

Se D = 0, então não é possível concluir nada.

Primeiro calcular a derivada de f<sub>x</sub>:

$$f_x(a, b) = 75y - 250$$
  
 $y = 10/3$ 

E agora calculando a derivada de f<sub>v</sub>:

$$f_y(a, b) = 75x - 275$$
  
 $y = 11/3$ 

Agora vamos calcular a segunda derivada D:

D = 
$$f_{xx}(a, b)f_{yy}(a, b) - (f_{xy}(a, b))^2$$
  
D =  $-5625$ 

Como temos apenas um ponto crítico e o D é negativo, não existe nenhum máximo e mínimo nessa função.

Exercício 1.7

Resolução no Jupyter Notebook em anexo.